



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 35				
Local:	Sala Paraná - Rafain Palace Hotel & Convention Center - Foz do Iguaçu/PR				
Data da reunião:	10/11/2015	Hora de início:	17:10	Hora de encerramento:	19:40

Pauta da Reunião

17:00 - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

17:10 - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:

- Relato/Recomendações - Reunião da Ministra Kátia Abreu com os Presidentes de Câmara;
- Calendário de reuniões - 2016;
- Membros infrequentes/Solicitações de indicação para membro da Câmara;
- Atualização dos contatos dos membros/entidades;
- Relatório ASPAR;
- Sucessão da Presidência da Câmara – **Indicação de lista tríplice.**

17:40 - Apresentação sobre a conjuntura da Mandioca e Derivados, e Avaliação dos impactos às reivindicações atendidas pelo MAPA – **Mariano Marques/CONAB.**

18:20 - Discussão sobre priorização de temas para ajustes da Agenda Estratégica para 2016 - **Ivo Pierin/Presidente da Câmara.**

18:50 - Assuntos Gerais.

19:00 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	IVO PIERIN JÚNIOR	CNA	PR	
2	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
3	CARLOS ESTEVÃO LEITE CARDOSO		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
5	MARCO ANTONIO SEDREZ RANGEL	EMBRAPA	PR	
6	TERESA LOSADA VALLE	IAC	PR	
7	MARIO TAKAHASHI	IAPAR	PR	
8	METHODIO GROXKO	SEAB/PR	PR	
9	JOÃO EDUARDO PASQUINI	SIMP	PR	
10	ENILTO DE O. NEUBERT	AIMSC	CO	
11	FRANCISCO ABRUNHOZA	APROMAN	CO	
12	JOSÉ A. TEODORO	APROMAN	CO	
13	MARIANO MARQUES	CONAB	CO	
14	JAILDO DANTAS	MAXX AMIDOS	CO	
15	JAIRO C. TEIXEIRA	PINDUCA	CO	
16	CESAR FERNANDO PAGGI	PINDUCA	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

17	MAGALI LEONEL	UNESP	CO
----	---------------	-------	----

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião: A 35ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia de Mandioca e Derivados foi aberta às dezessete horas e dez minutos do dia 10 de novembro de 2015, na Sala Paraná - Rafain Palace Hotel & Convention Center - Foz do Iguaçu/PR, pelo Presidente Ivo Pierin Júnior que agradeceu a presença de todos e passou à aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária.

Apreciação e Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara: I) Relato/Recomendações - Reunião da Ministra Kátia Abreu com os Presidentes de Câmara: o Presidente falou da reunião realizada com a Ministra realizada no dia 13 de agosto e informou que cada Presidente de Câmara teve a oportunidade de fazer um relato e que ele havia feito um agradecimento à Ministra pela liberação dos recursos para subsídio, solicitou apoio às exportações e um prazo maior para o Empréstimo do Governo Federal – EGF, que foi encaminhado prontamente ao Secretário de Política Agrícola André Nassar. Dito isso, passou a palavra à Secretária da Câmara. Aura comentou a nova estrutura administrativa do Ministério, onde a CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST é ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Relatou a reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara e os pedidos e determinações feitos por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmico de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, extinção imediata da Câmara que não se reunir no período de um ano, entre outras); **II) Calendário de reuniões – 2016:** a Secretária falou da necessidade de se estabelecer o calendário para o ano de 2016 e o plenário decidiu pelas seguintes datas: 15 de março, 5 de julho, 22 de novembro, sendo esta última com possibilidade de realização em Paranaíba/PR; **III) Membros infrequentes/Solicitações de indicação para membro da Câmara:** Aura informou que, de acordo com o Regimento Interno do Conselho do Agronegócio/CONSAGRO, a entidade que não comparecer a três reuniões consecutivas poderá ser excluída da Câmara, por decisão da maioria de seus membros e apresentou um quadro com as entidades infrequentes, sendo: Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência – ASBRAER, Consórcio Intermunicipal de Produção, Comercialização, Industrialização da Mandioca no Agreste – CONSIAGRE, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A – EBDA, Instituto Agrônômico de Campinas – IAC, Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, Sociedade Brasileira de Mandioca – SBM, Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento - SEPLANDE/AL e Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP. Magali Leonel, representante da UNESP, esclareceu que a Entidade não tem comparecido às reuniões porque o membro indicado se aposentou e a UNESP não tem recebido os e-mails. A Assessora se comprometeu a enviar o modelo de ofício de indicação para que a UNESP possa atualizar a sua representação. Os membros discutiram o assunto e encaminharam por entrar em contato com as entidades via e-mail para ver o interesse em continuar a participar da Câmara. Aqueles que não responderem ao e-



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

mail deverão ser repassados ao Presidente para que ele tente o contato. **IV) Atualização dos contatos dos membros/entidades:** o Presidente solicitou que todas as Entidades atualizem os seus dados e representantes e pediu que a ACST envie aos membros o relatório de composição da Câmara para que todos verifiquem os seus dados e o modelo do ofício de indicação; **V) Relatório ASPAR:** Aura informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor; **VI) Sucessão da Presidência da Câmara – Indicação de lista tríplice:** a Secretária comunicou que o mandato do atual Presidente está vencendo e que, por determinação da Ministra, a Câmara deveria indicar 03 (três) nomes para a Presidência da Câmara, para que a Ministra, enquanto Presidente do CONSAGRO, faça a escolha e a consequente designação, por meio de Portaria Ministerial. Os membros discutiram o assunto e, não havendo um consenso, deliberaram para que os nomes fossem indicados no prazo de 10 dias por e-mail.

Encaminhamentos: **I)** entrar em contato com as entidades infrequentes para saber se há interesse em continuar na composição da Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **II)** enviar aos membros o relatório de composição da Câmara para atualização dos dados e representantes das entidades e o modelo do Ofício de Indicação. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST;

Apresentação sobre a conjuntura da Mandioca e Derivados, e Avaliação dos impactos às reivindicações atendidas pelo MAPA – Mariano Marques/CONAB: dando continuidade à pauta, o Presidente passou a palavra a Mariano para proceder com a sua apresentação. Mariano convidou todos os presentes para participarem da mesa redonda que ocorreria no próximo dia no 16^a Congresso Brasileira da Mandioca e 1^o Congresso Latino-Americano e Caribenho de Mandioca com o tema “Governança da Cadeia Produtiva da Mandioca”. Mariano informou que teve que alterar a sua apresentação porque o IBGE havia divulgado os números oficiais de 2014 na última semana e, iniciando a sua apresentação, mostrou gráficos com a evolução da produção de raiz de mandioca entre os anos de 1990 e 2015 no Brasil e nas grandes regiões, a evolução da produção e dos preços recebidos pelo produtor e uma tabela com a quantidade de raiz produzida, a área plantada e colhida e o rendimento médio por região e por estado produtor. Apresentou, ainda, o comportamento dos preços nos últimos anos para a raiz, a farinha e fécula de mandioca. Finalizando, falou do comércio exterior, mostrando a balança comercial do complexo mandioca, a evolução das cotações FOB para fécula de mandioca e os preços mínimos 2015/16. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Mariano pela apresentação e abriu a palavra aos membros para suas considerações e questionamentos. Francisco Abrunhosa, representante convidado da Associação dos Produtores de Mandioca do Paraná - APROMAN, questionou a respeito dos dados apresentados referente aos preços recebidos pelo produtor, alegando que o produtor não ganhou dinheiro esse ano e falou de uma lei americana para verificar a linearidade de dados que utiliza. Mariano falou que os preços pagos foram maiores e que o que pode ter acontecido é que os custos de produção aumentaram. Francisco falou, ainda, que a indústria não tem produto suficiente para exportação. João Eduardo Pasquini, representante do Sindicato das Indústrias de Mandioca do Paraná - SIMP, disse que as exportações estão aumentando, mas que nem todas as indústrias estão aptas a exportar por falta da documentação necessária. O Presidente ressaltou a importância das indústrias brasileiras se prepararem para a exportação para aproveitarem as futuras oportunidades que venham a surgir. Francisco sugeriu a possibilidade de se criar um conselho entre produtores e indústria, para se evitar a sazonalidade de preços e organizar o mercado e citou os contratos realizados entre a indústria e os produtores de soja e milho que garantem a compra de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

30% da produção, cobrindo assim os custos de produção. Mariano afirmou que a sazonalidade dos preços é diretamente influenciada pelos valores dos insumos agrícolas e que o programa de Aquisição do Governo Federal - AGF deixou o mercado menos nervoso. Methodio Groxko, representante da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB/PR, solicitou a palavra para falar dos dados parciais do AGF no estado do Paraná e informou que até o final de outubro foram adquiridas 9.692 (nove mil seiscentos e noventa e duas) toneladas de farinha e 6.640 (seis mil seiscentos e quarenta) toneladas de fécula. Mariano informou que houve demanda de AGF dos estados do Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. O Presidente questionou o número total adquirido pela CONAB. Mariano falou que os números ainda não estão consolidados e que esta informação será divulgada no boletim da CONAB. Carlos Estevão Leite Cardoso, Consultor da Câmara, destacou a importância de se ter informação, parabenizando Mariano pela apresentação. Falou que considera importante se avançar para um conselho, ressaltando que um setor não avança sem que todos estejam envolvidos e que é possível ações de cooperação que viabilizem este avanço. Finalizando suas considerações, disse que o mercado brasileiro é grande e complexo e, que é necessário olhar para toda a cadeia para que o setor cresça. Mariano observou que é importante que a indústria se adapte ao mercado, visto que, no Brasil são consumidos diversos tipos de farinha e falou que seria interessante que as entidades se preparassem para exportar e, que o Brasil investisse nesse mercado, aproveitando o momento atual que prioriza a vida saudável.

Discussão sobre priorização de temas para ajustes da Agenda Estratégica para 2016 – Ivo Pierin / Presidente da Câmara: o Presidente destacou que alguns itens da Agenda Estratégica – AE estão sendo tratados de forma constante, citando o aumento do prazo do Empréstimo do Governo Federal – EGF, que já faz parte da AE desde a elaboração em 2010 e, a proposta de encaminhar junto a Apex-Brasil um plano para as exportações. Na sequência, informou que a Apex-Brasil realiza levantamento dos potenciais importadores e promove rodadas de negócios com a participação das empresas, ressaltando que existe um mercado em potencial e que é preciso tornar nossos produtos competitivos. Falou que a AE abrange vários temas e que é necessário fazer uma revisão e priorizar alguns destes temas para serem trabalhados ao longo do próximo ano. Estevão sugeriu que sejam escolhidos de 03 (três) a 05 (cinco) temas e, o Presidente concordou. Mariano falou que, em princípio, o prazo do EGF será estendido para 12 meses.

Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra aos membros para os assuntos gerais. José Antônio Teodoro, representante convidado da APROMAN, falou da dificuldade que os produtores de mandioca enfrentam em relação ao uso de defensivos agrícolas, visto que, os produtos utilizados são registrados para outras lavouras e que ao usá-los estão agindo na ilegalidade, citando o Verdict. O Presidente passou a palavra a Marco Antônio Sedrez Rangel, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa para falar do assunto. Rangel informou que em 2012 foi criado um Grupo de Trabalho para tratar do registro de defensivos agrícolas para a cultura da mandioca. Desde então, foram encaminhadas solicitações de 13 (treze) produtos, das quais 08 (oito) foram aprovadas. Continuando, informou que o GT não tem se reunido presencialmente e sim virtualmente e, que o procedimento para o registro de produtos foi alterado pelo MAPA. Antes era necessário que um grupo técnico elaborasse um dossiê técnico para a autorização e, a indústria tinha dois anos para obter o registro definitivo. Hoje é necessário que a indústria faça a solicitação de registro, sugerindo assim que o setor se reúna com a Associação Nacional de Defesa Vegetal - ANDEF e com o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG para tentar encaminhar as solicitações de registros de produtos. Mário Takahashi, representante do Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR, disse que seria interessante formar um grupo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

e tentar agilizar uma agenda com as empresas de produtos para verificar se existe o interesse. O Presidente falou que esse é o caminho e ressaltou que o grupo técnico já existe e, que é importante fazer uso dele e solicitou que Rangel leve o assunto ao coordenador do grupo e envolva os membros interessados no assunto. Enilto de O. Neubert, representante convidado da Associação das Indústrias Processadoras de Mandioca e Derivados de Santa Catarina - AIMSC, solicitou a palavra e pediu que o Presidente falasse da Rede de Pesquisa Aplicada que contempla vários pontos da AE. O Presidente disse que existe uma rede de pesquisa formada e que estão trabalhando em um projeto visando fortalecer esta rede, com o apoio do MAPA. A ideia é que este projeto seja submetido ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, solicitando verba para ser usada para determinadas pesquisas apoiadas pela Câmara elencadas no projeto. O Presidente esclareceu que hoje os editais são lançados e vários pesquisadores submetem os seus projetos, que são aprovados, ou não, por inúmeras pessoas que não se comunicam entre si, o que resulta, por vezes, na aprovação de projetos muito similares. A proposta é que sejam lançados editais específicos para a mandioca e que os pesquisadores cadastrados nesta rede realizem as pesquisas em conjunto. Finalizando, o Presidente falou que é importante que se faça um documento bem fundamentado para apresentar a proposta à Ministra Kátia Abreu e deliberou pela elaboração do documento sob a responsabilidade do Enilto e Rangel. Magali, representante da UNESP, questionou se o edital seria público para todos os pesquisadores e o Presidente falou que não, seria aberto somente aos pesquisadores da rede, mas enfatizou que a rede é aberta e que os pesquisadores são livres para se cadastrar e que o objetivo é se evitar os trabalhos duplicados. Magali ressaltou que o que está sendo proposto é uma nova estrutura de editais e que existe uma preocupação de como validar isso junto aos órgãos competentes. Teresa Losada Valle, representante do Instituto Agrônomo de Campinas - IAC, falou que isso já foi realizado por diversas vezes por meio do sistema de pesquisa induzida, através do direcionamento de temas de pesquisas e que se fechar em um grupo é praticamente impossível. Rangel disse que a ideia não é se formar uma rede fechada, mas que é necessário haver um núcleo, o que não impede que outras entidades se cadastrem, ressaltando que a ideia é criar uma gestão setorial feita pela Câmara e comandada por demandas. Estevão falou que se a expectativa é criar uma nova ordem de financiamento de pesquisas, pode demorar muito e que o que pode ser feito a curto prazo é induzir os alunos nas universidades a trabalharem com pesquisas voltadas para o setor. Magali disse que a indução de assuntos para editais específicos é um caminho mais rápido. O Presidente considerou que uma ideia não exclui a outra e que é possível se trabalhar nas duas linhas.

Encaminhamento: elaborar um documento solicitando à Ministra Kátia Abreu o apoio do MAPA junto ao MCTI para a elaboração de editais voltados para uma rede de pesquisa aplicada. **Responsável:** Enilto de O. Neubert - AIMSC e Marco Antônio Sedrez Rangel - Embrapa.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezenove horas e quarenta minutos, e eu, Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	15/03/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------